

Conferência Municipal de Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo realizou no dia 28 de Julho de 2006, uma conferência com a sociedade civil organizada, no intuito de reunir dados para a elaboração da lei do Plano Diretor.

Conforme exposto pelo Grupo de Trabalho do Plano, grandes áreas de interesse serão alvo de especificação na lei, motivo pelo qual as entidades e o Conselho Municipal de Turismo foram convidados a participar do evento.

Foram enviados convites às seguintes entidades:

- Associação Comercial e Industrial de Ubatuba; Associação de Operadoras de Mergulho de Ubatuba; Sindicato de Hotéis Bares e Restaurantes; Associação de Pousadas e Hotéis de Ubatuba; Instituto de Arquitetos do Brasil – Núcleo Ubatuba; Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ubatuba, Associação Ubatuba de Surf; Associação Náutica de Ubatuba; Sociedade Amigos do Balneário Santa Cruz; Associação dos Ambulantes Autônomos de Ubatuba, Associação dos Quiosques, Parque Estadual da Serra do Mar, Associação dos Monitores de Ecoturismo de Ubatuba, Associação dos Comerciantes do Itaguá e Associação dos Restaurantes.

Estiveram presentes ao evento: Sociedade Amigos do Balneário Santa Cruz, Associação Náutica de Ubatuba, Associação de Operadoras de Mergulho de Ubatuba, OAB, Associação de Pousadas e Hotéis de Ubatuba, Associação dos Quiosques, Associação dos Ambulantes Autônomos de Ubatuba, René Nakaya (PMU), Tatiana M. Panza (mestranda em Hospitalidade). Apresentaram suas propostas de trabalho a Associação das Operadoras de Mergulho e a Secretaria de Arquitetura e Urbanismo.

A Setur iniciou a conferência expondo as dificuldades enfrentadas atualmente pelo turismo, ilustrando a apresentação com dados importantes a respeito do turismo municipal. De acordo com a Setur, Ubatuba enfrenta um quadro de turismo desorganizado e não rentável, o que a coloca em enorme desvantagem com relação a destinações turísticas preferenciais, como por exemplo, o Nordeste.

Deste modo, a Prefeitura Municipal de Ubatuba, através da Setur, apresentou a sua política pública norteadora, que é a de “Transformar Ubatuba em um Destino Turístico Profissional”.

Por tratar-se de um objetivo muito ambicioso, que envolve todos os setores da municipalidade, da iniciativa privada e de toda a cadeia produtiva do turismo, faz-se necessário preconizar a importância histórica que a cidade ora vive, que é justamente a definição dos caminhos a serem seguidos para o desenvolvimento do turismo local.

Vale ressaltar que o Plano Diretor já definiu, de modo oficial, o turismo como o principal vetor de desenvolvimento sócio-econômico do município, portanto, todos os esforços deverão se voltar para a profissionalização desta importante e rentável atividade. A título de entendimento, o Grupo de Trabalho do Plano Diretor apresentou a seguinte sugestão de áreas de interesse:

Cap. II, Da Estrutura Econômica, Art. 11º, Par. 1º: “Ficam definidos como subgrupos dos vetores básicos mencionados no caput: I – Do turismo: a náutica, o ecológico, o lazer e veraneio, a gastronomia e a cultura popular.”

Diante destas colocações e, após algumas considerações a respeito da realidade turística local, o consenso dos presentes levou a considerar um grupo-objetivo mais amplo, qual seja, a oferta turística atual de Ubatuba dividida em áreas específicas. Foram extraídos das discussões os seguintes setores, considerados estratégicos para a implantação da política pública norteadora (transformar Ubatuba em uma destinação turística profissional):

- Infra-estrutura turística (saúde, saneamento, acesso, etc)
- Serviços turísticos (agenciamento e outros)
- Educação/profissionalização/capacitação
- Hospedagem (todas)
- Entretenimento (atrativos naturais e outros)
- Gastronomia (ambulante e fixa)
- Náutica (aero)
- Ecoturismo (Parques)
- Esportes (como um todo)
- Cultura (popular, artística, musical)

Ficou claro durante os debates realizados que algumas áreas podem ser englobadas por outras (como por exemplo, os esportes náuticos, que pertencem a duas ou mais categorias).

A seguir passamos a descrever os objetivos, as diretrizes e as ações estratégicas para cada uma das áreas identificadas:

1) Infra-estrutura de Apoio Turístico:

Entende-se como infra-estrutura de apoio os seguintes campos:

Transporte (ex.: principais vias de acesso, transporte urbano), segurança, comunicação, sistema médico-hospitalar (incluindo farmácias) e a básica (água, energia elétrica, saneamento, limpeza pública).

Objetivo

Apresentar um nível de infra-estrutura que permita ao município ser reconhecido como uma destinação turística profissional

Diretrizes

O município adotará uma orientação administrativa voltada para o turismo, onde a prioridade de obras e outros projetos objetivem o desenvolvimento e o crescimento da atividade.

Ações Estratégicas

Diagnosticar as necessidades, identificar as prioridades e implantar plano de obras voltado para a solução dos principais problemas.

2) Serviços turísticos

Entende-se como serviço turístico, uma extensa gama de atividades, mas o grupo optou por separar os maiores em categorias específicas. Assim sendo, neste item de serviços turísticos temos a seguinte abrangência:

Agenciamento, transportadoras, guias, centros de informação, acesso à telefonia, correios, agências bancárias, aluguel de veículos, manutenção de carros e barcos, shoppings, postos de combustível, lojas e comércio.

Objetivo

Apresentar uma oferta de serviços de nível satisfatório, que permita ao turista usufruir a destinação Ubatuba sem sofrer carências ou problemas com serviços deficientes.

Diretrizes

Oferecer e garantir a oferta e qualidade nos serviços turísticos municipais.

Ações estratégicas

Diagnosticar a oferta existente, avaliar o nível atual, detectar lacunas existentes (criar novas oportunidades empresariais para essas necessidades), implantar selo de qualidade e legislação específica para evitar ações irregulares na prestação de serviços.

3) Educação para o turismo:

Entende-se como educação para o turismo os processos educacionais nas escolas fundamentais, segundo grau técnico, nível superior e cursos profissionalizantes, todos voltados para a matéria. Também se englobam os processos de sensibilização comunitária, oficinas de capacitação e nivelamento.

Objetivo

Formar uma consciência coletiva pró-turismo, objetivando formadores e multiplicadores de opinião, além dos esforços voltados para as escolas de base.

Diretrizes

O município irá desenvolver e implantar mecanismos de ampliação dos conhecimentos do turismo, de modo a popularizar o tema.

Ação Estratégica

A Setur, em conjunto com a Secretaria de Educação, o Sebrae e com as demais entidades (Codivap, Secretaria de Estado, Ministério do Turismo), irá implantar um programa de aprendizado de turismo para que os vários segmentos da população aprendam ou elevem seu grau de conscientização em relação ao ferramental turístico municipal.

4) Hospedagem

Entende-se por hospedagem todo e qualquer tipo de habitação que a pessoa se utilize para passar horas, dias ou meses no município. São as casas de aluguel, os apartamentos, os flats, os condomínios, os apart-hotéis, motéis, casas preparadas para aluguel (multi-domicílios), campings, albergues, hotéis de pequeno, médio e grande porte, pousadas de charme, ou de pequeno, médio e grande porte, empreendimentos imobiliários de qualquer natureza habitacional, e qualquer outro tipo de habitação existente, independente ao tipo de material utilizado para a sua edificação.

Objetivos

Apresentar a maior oferta de leitos da região, de modo a atender a demanda existente e prevista para os próximos anos. #

Diretrizes

A municipalidade tem como prioridade apresentar condições de hospedagem adequadas à demanda, portanto, deverá implementar ações de regulamentação, fiscalização e selo de qualidade dos meios de hospedagem.

Ações Estratégicas

Inventariar a oferta existente, classificar, cadastrar os estabelecimentos dentro dos critérios da Lei 5406 (MinTur), criar legislação específica para casas de aluguel temporário e multidomicílios, implantar selo de qualidade e criar material para a divulgação adequada dos meios cadastrados.

5) Entretenimento

A categoria entretenimento foi abordada de modo abrangente, englobando-se todos os atrativos turísticos. Entende-se como entretenimento, portanto, os atrativos naturais (com destaque para o “produto” sol e praia), os histórico-culturais, as manifestações populares (folclóricas), realizações técnico-científicas contemporâneas, eventos, congressos, atrativos de natureza privada ou pública (projeto Tamar, aquário, cinemas, calçadões, praças, parques estaduais, áreas de lazer), casas noturnas, bares, galerias, museus, shows e passeios (escunas, ecológicos, panorâmicos).

Objetivo

Oferecer uma gama satisfatória de opções de entretenimento, com capacidade para atender às variações de volume de demanda (sazonalidade). # com atenção para os atrativos “indoor”

Diretrizes

Propiciar as facilidades de acesso e as informações necessárias para que os turistas e/ou visitantes tenham condições de usufruir a oferta de atrativos turísticos do município.

Ações estratégicas

Inventariar, classificar, organizar e preparar material específico de divulgação da rede de atrativos/entretenimento disponível no município (calendário de eventos, etc). #

6) **Gastronomia**

Entende-se por gastronomia toda oferta alimentar existente no município, desde o mais simples ambulante até o mais sofisticado restaurante.

Objetivo

Apresentar a maior e melhor diversidade gastronômica da região, apresentando opções para todos os tipos de demanda. Ressaltar os aspectos e ingredientes típicos como naturais da região, assim como pratos e hábitos típicos.

Diretrizes

Fomentar a implantação de empresas do ramo, implantar política de incentivos, fortalecer entidades e ou associações relativas, promover institucionalmente o segmento.

Ações estratégicas

Inventariar, classificar, organizar e cadastrar todas as opções existentes no município. Implantar padronização de higiene, de apresentação e de oferta. Instituir selo de qualidade gastronômico em conjunto com a Vigilância Sanitária e entidades afins (Abresi, ACIU, Sebrae, Sesi, Senac). Limitar o número de ambulantes do segmento e atuar com fiscalização para coibir os abusos (principalmente durante as temporadas).

6) **Náutica**

Entende-se por náutica todas as atividades relativas ao mar, e/ou praticadas nas áreas marítimas em nosso município. Englobam-se neste segmento as atividades praticadas com lanchas, veleiros, iates e navios. Também são aqui consideradas as atividades de mergulho livre ou autônomo, o surf, a pesca esportiva embarcada, windsurf, skimboard, wake board, kite surf, esqui aquático, banana-boat, para-sail, escunas e jet ski.

Objetivos

Apresentar o segmento como o principal pólo de atração turística do município

Diretrizes

Fomentar, fortalecer e incentivar as atividades náuticas na região.

Ações Estratégicas

Inventariar, classificar e regulamentar a atividade no município. Limitar o número de licenças para atividades poluentes e de risco. Capacitar os prestadores de serviço, promover eventos de caráter local, regional, nacional e internacional. Instituir normas e procedimentos junto à Capitania dos Portos (observar o disposto na Lei de Zoneamento Costeiro – polícia Marítima Municipal).

7) Ecoturismo

O desenvolvimento do turismo municipal está caracterizado por uma condução responsável, que pressupõe a sustentabilidade como palavra de ordem. As atividades aqui consideradas, são aquelas voltadas ao estudo do meio, as de preservação (ONG's), as de excursionismo de mínimo impacto (ecoturismo em si), as que envolvem ações de conscientização, as ações junto ao Parque Estadual e suas unidades de conservação (Anchieta, Horto e Picinguaba). Destacam-se do mesmo modo, as atividades étnicas de origem, como a indígena, a caiçara e a quilombola.

Objetivo

Apresentar, valorizar e divulgar o município como uma das principais reservas de Mata Atlântica do mundo.

Diretrizes

Atuar em conjunto com o Parque Estadual da Serra do Mar no desenvolvimento do Plano de Manejo, visando o crescimento do ecoturismo no município, engajado dentro do conceito de sustentabilidade.

Ações estratégicas

Implantar as ações propostas no Plano de manejo do Parque Estadual. Valorizar, divulgar e promover ações que visem a visitação das unidades de conservação. Realizar oficinas de conscientização e trabalhar junto às Secretarias de Educação e Meio Ambiente, propostas de trabalhos que possuam o conceito de “sustentabilidade”. #

8) Esportes

As atividades esportivas são aqui encaradas como aquelas que podem “emprestar” uma identidade ao município. Atualmente, a cidade já leva uma assinatura relativa à prática de uma modalidade (A Capital do Surf), mas há uma infinidade de outras modalidades que são passíveis de serem realizadas em nossa cidade durante todo o ano. Assim sendo, a valorização do esporte é uma das principais metas da Secretaria de Turismo, que enxerga no conceito uma excepcional oportunidade para se construir a “marca Ubatuba”.

Objetivo

Transformar Ubatuba em um pólo de atração de esportistas nas suas mais diversas modalidades, adotando o conceito “Ubatuba Pura Aventura” como marca principal do município.

Diretrizes

Fortalecer, promover, incentivar, enaltecer e divulgar as práticas esportivas que são realizáveis em nossa cidade.

Ações estratégicas

Criar plano de ação específico para as modalidades esportivas, com um calendário de eventos anual completo e consistente. Este calendário será estruturado para permitir a realização de etapas nacionais e internacionais. Serão também criados diagnósticos de carências físicas em nossa cidade, assim como um plano de obras que venha a suprir os pontos necessários.

9) Cultura

O entendimento a esse respeito levou ao consenso de que a cultura não pode ser encarada apenas em sua instância dita “popular”, mas sim, de modo mais abrangente. Assim sendo, entendemos como cultura todas as manifestações possíveis, sejam elas artísticas, musicais, através de instalações, manifestações folclóricas, étnicas e outras.

Objetivos, diretrizes e ações estratégicas.

A Fundart já realizou sua conferência, onde estes tópicos já foram abordados. Vale ressaltar que a Secretaria de Turismo é parceira da Fundart em diversos eventos, objetivando a valorização da cultura em nosso município.